

BOLETIM DA



SGGGO

Sociedade
Goiana de
Ginecologia
e Obstetrícia

Filiada à Febrasgo e à AMB-AMG

Goiás, Janeiro e Fevereiro de 2003

- **Flash**
Todas as notícias de sua entidade
- **Científico**
A tese premiada de Rosemar Macedo Sousa



HORA DE RECOMEÇAR

PRIMEIRO MÓDULO DA EDUCAÇÃO CONTINUADA ACONTECERÁ EM MARÇO

LUCRO CIENTÍFICO

MATERNAL INFANTIL COMEMORA PREMIAÇÃO DE PESQUISAS E FORMATURA DE RESIDENTES



OITENTA ANOS DE BRASIL

EDITORIAL

À prova de crise

Mesmo com a possibilidade de uma batalha no Oriente Médio, começamos o ano com o pé direito

Estamos iniciando o ano de 2003 com a eminência de mais uma guerra, onde se evidencia o exacerbado poderio e domínio dos Estados Unidos em relação ao mundo, com incerteza das conseqüências futuras para o nosso país.

É com muita satisfação que daremos início às atividades científicas com a nossa tão preciosa *Educação Continuada*, que terá como tema *Patologia do Trato Genital Inferior* e certamente será um sucesso. Estão sendo realizadas também as primeiras reuniões das comissões que estão organizando a nossa jornada.

Convidamos todos os sócios para que se utilizem do espaço e serviços que a SGGO e Febrasgo nos oferecem. Ressaltamos que mantenham em dia a anuidade para que possamos melhor servir.

Parabenizamos a todos colegas que concluíram residência médica em nosso estado e conclamamos para que continuem com a árdua tarefa de lutar em prol da nossa especialidade.

Lamentamos o falecimento de nosso sócio fundador Cassiano Borges Neto. A seus familiares, os nossos sentimentos.



**João Bosco
Machado da Silveira**
Presidente da SGGO

Anuidade

A Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia (SGGO) postará, em breve, os boletos da anuidade 2003. O valor é de 120 reais até 31 de março. Após a data, o custo é de 140 reais. A Associação Médica de Goiás (AMG) também já está recebendo sua taxa anual, que é de 360 reais.

Para elas

A SGGO prepara uma programação especial para o Dia Internacional da Mulher, 8 de março. As atividades, serão voltadas especificamente para a promoção da saúde da mulher.

Preparativos

O presidente da SGGO, João Bosco Machado da Silveira, participará da XII Jornada de Ginecologia da Maternidade Sinhá Junqueira, de 19 a 22 de março. Em Ribeirão Preto, São Paulo, ele entrará em contato com várias empresas, a fim de que elas participem da 29ª Jornada Goiana e Ginecologia e Obstetrícia.

AGF

De acordo com decisão da Assembléia Geral das Federadas (AGF) em outubro de 2002, o mandato da diretoria da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) passará de três para quatro anos. O congresso brasileiro da especialidade, por sua vez, acontecerá de três em três anos (e não de dois em dois). A SGGO, portanto, deverá adequar-se aos novos períodos.

Navegue

Os colegas que desejaram colocar anúncios de vendas de aparelhos, aluguel e venda de imóveis ou qualquer tipo de classificados podem enviar para a SGGO. Os anúncios serão inseridos no site da entidade (www.sggo.com.br).

TEGO 2003

As inscrições para o Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia (TEGO) de 2003 poderão ser feitas entre 27 de março e 28 de abril, nas federadas de cada estado. As provas acontecem em 27 de julho.

Eleito

O colega Waldemar Naves do Amaral acaba de assumir a presidência da Sociedade Brasileira de Ultra-Sonografia. Tomaram posse na nova diretoria ainda os especialistas Georthon Philocreon Júnior (primeiro secretário) e Rui Gilberto Ferreira (tesoureiro geral).

AGENDE-SE

- **VI Congresso Brasileiro de Videocirurgia/Sobracil/GO**
Data: 30 de abril a 4 de maio Local: Goiânia/GO
Informações: (62) 242-1931 www.sobracil.org.br
- **XXVIII Encontro Mineiro de Ginecologista e Obstetras (Emgo 2003)**
Data: 21 a 24 de maio Local: Uberlândia/MG
Informações: (31) 3227 8544 ou fax (31) 3227 1011
eventos@rhodeseventos.com.br
- **29ª Jornada Goiana de Ginecologia e Obstetrícia / I Encontro Brasileiro de Oncologia Ginecológica e Congresso Brasileiro de Neoplasia Trofoblástica**
Data: 13 a 16 de agosto Local: Centro de Convenções - Goiânia/GO
Informações: (62) 285-4607

Você e a equipe estão desmotivados?
Pesquisas comprovam que 64% dos seus clientes são perdidos por desmotivação e mal atendimento.

Curso de:

Telemarketing Tele-Vendas

A arte de vender e atender por telefone.

treinamento empresarial

Dia 22/2/03
Faça já
sua reserva

(62) 286-1714

As Empresas precisam cada vez mais de você, Qualificado !!!

Espaço conquistado

Projeto inaugurado pela SGGO em 2000 se fortalece cada vez mais, ocupando lugar de destaque na agenda anual dos especialistas da área



Em 29 de março próximo os ginecologistas e obstetras de Goiás participam de um encontro já considerado tradicional pela maioria desses profissionais. Nesse dia eles estarão mais uma vez no Address Hotel de Goiânia, como têm feito regularmente nos últimos três anos, participando das palestras e discussões propostas pelo programa Educação Continuada da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia (SGGO).

Nesse primeiro contato de 2003 o presidente da entidade e idealizador do projeto, João Bosco Machado da Silveira, seguiu os moldes dos programas anteriores, que sempre abordaram assuntos interessantes para o dia-a-dia do consultório (*veja abaixo*). Ele ressalta que o Educação Continuada também manterá o costume de receber renomados especialistas de várias cidades brasileiras. "Queremos sedimentar de vez essa oportunidade ímpar de atualização e confraternização entre colegas".

Patologia do Trato Genital Inferior

Primeiro Módulo 8h30 às 10 hs

- Prurido Vulvar Crônico
- Vulvodinia
- Lesões Precursoras do Câncer de Vulva

Segundo Módulo 10h20

- Acurácia da Colposcopia como Método Diagnóstico
- Triagem, Citologia Convencional, seus Avanços e Biologia Molecular
- Anormalidades Citológicas de Baixo Grau Ascus e AGC – Como Conduzir
- CA – Indicações, Papel das Margens e Controle Pós-Tratamento

Tudo planejado

A seguir, acompanhe toda a programação 2003 do Projeto Educação Continuada da SGGO.

Educação Continuada 2003

29 de Março
 ➔ Patologia do Trato Genital Inferior

31 de Maio
 ➔ Os Desafios da Prematuridade

27 de Setembro
 ➔ Sexualidade

29 de Novembro
 ➔ Emergências Obstétricas

LOCAL: ADDRESS HOTEL
 AV. REPÚBLICA DO LÍBANO 2526 ST. OESTE GOIÂNIA - GO

INFORMAÇÕES NA SGGO: (62) 285-4607

MATERNA
 Clínica
 Diagnósticos

Diretor:
 Dr. **Fausto Gomes**

Fone: (62) 223-9952
 Telefax: (62) 223-8636
 e-mail: faustogs@terra.com.br
 Rua 2-A, 170 St. Aeroporto - Goiânia/GO

- Ultra-Sonografia
- Perfil Biofísico Fetal
- Dopplerfluxometria
- Colposcopia
- Patologia Cervical
- Cirurgia por Llep
- Videolaparoscopia
- Videohisteroscopia
- Laboratório Clínico
- Anatomia Patológica
- Citologia
- Eletrocardiograma
- Ginecologia e Obstetrícia
- Reprodução Humana

Videolaparoscopia e Laser para Endometriose
 Videocolposcopia e Laser para HPV
 Laser para HPV (Erbium / CO₂)
 Videohisteroscopia Cirúrgica
 Videocolposcopia Digital

Dr. Paulo Guimarães
 CRM-MG 12821 CRM- GO 6231 TEGO 582/95

Tel/Fax: (0xx62) 241 2336 - 241 2056
 Visite nosso site: www.cursosmedicos.com.br

Análise Crítica entre Histerectomia Abdominal X Histerectomia Vaginal X Histerectomia Videolaparoscópica (HTA X HTV X HTVL)

PARTE II

A combinação das técnicas vaginal e laparoscópica (histerectomia vaginal assistida por videolaparoscopia) fez ressurgir o interesse pela histerectomia vaginal clássica preconizada por Heaney



Gilson Barros da Cunha
Ginecologista

No ano passado foi publicado na revista *Human Reproduction*, um estudo da Universidade de Turku na Finlândia, de 10110 histerectomias, onde 5875 pacientes foram submetidas a HTA, 1801 casos a HTV e 2434 a HTVL, sendo uma das maiores casuísticas já conhecidas. O curioso é que a taxa de morbidade global foi de 10,5% para HTA, 13% para HTV e em menor percentual, 9% para HTVL. As lesões de ureter predominaram nas pacientes com HTVL, enquanto que as lesões intestinais predominaram nas pacientes que se submeteram a HTV. Os cirurgiões que operaram mais de 30 HTVL tinham uma incidência significativamente menor de lesão de ureter e bexiga que aqueles que tinham uma experiência inferior.

Em associação com a histerectomia laparoscópica pode-se agregar outra cirurgia, como, por exemplo, colposuspensão retropúbica de Burch no tratamento da incontinência urinária.

A via vaginal é a mais antiga das técnicas preconizadas para histerectomia com ou sem prolapso. A combinação das técnicas vaginal e laparoscópica (histerectomia vaginal assistida por videolaparoscopia) fez ressurgir o interesse pela histerectomia vaginal clássica preconizada por Heaney, a qual foi incorporada alguma variação tática e instrumental mais adequada para afastar a bexiga e intestino, com pinças de maior segurança que também já existem no mercado há vários anos. Porém, ao serem empregadas em conjunto, a realização do procedimento ficou mais fácil.

Cinco anos após a realização da primeira HTVL a revisão da literatura consultada aponta para os estudos que avaliam as vantagens da histerectomia vaginal assistida por laparoscopia (HVAL) sobre a histerectomia total abdominal e a histerectomia vaginal clássica. Em geral os estudos apontam para uma vantagem superior da HVAL sobre a HTA, particularmente nos casos benignos e em casos selecionados.

Para finalizar, concordamos com o estudo de Helsinki que diz: "a experiência do cirurgião reveste a maior importância na redução da morbidade da histerectomia especialmente quando se realiza por via laparoscópica ou vaginal".

HC e Santa Casa tem novos formandos

A SGGO parabeniza os formandos do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC/UFG):

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

■ Gabriela Caramache Alves de Castro, Sílio Carlos de Oliveira e Cristiane Aparecida Pereira Vaz

ENDOSCOPIA GINECOLÓGICA

■ Lorena Ribeiro Costa Cordeiro, Lorena Carvalho Barbosa Torres e Luciana Silva dos Anjos

GRAVIDEZ DE ALTO RISCO

■ Fernanda Marquez de Souza

MASTOLOGIA

■ Miliana Tostes Lucato

As mesmas congratulações estendemos aos concluintes da Santa Casa:

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

■ Júnio Gleudson Rodrigues, Sebastião José Ferreira e Tatiana Santos

A QUALIDADE TECNOLÓGICA AO SEU ALCANCE

KLIMED
EQUIPAMENTOS CIRÚRGICOS LTDA

- Video Colposcopia • Endoscopia
- Instrumental Cirúrgico

e-mail: klimed@terra.com.br
Tel.: (62) 281 0059 / Fax: 278 4445
Rua 1.129 - Qd. 234 - Lt. 5 - St. Marista - Goiânia/GO

CLÍNICA MATERMARIA
"A clínica da mulher"

- Internação hospitalar
- Exames diagnósticos:
- Mamografia de alta resolução
- Ultra-sonografia
- Doppler colorido
- Tococardiografia
- Perfil biofísicofetal
- Videolaparoscopia
- Videohisteroscopia

Telefax: (62) 321 4333
Rua Conde Afonso Celso, 223 - Centro - CEP 75025-030 - Anápolis - GO

PRADO
DIAGNÓSTICOS EM MEDICINA

- Ultra-sonografia Geral
- Ecodoppler Colorido
- Ecocardiografia
- Ultra-som 3D

Cursos Avançados
Eneccardiologia - Vasos e Medicina Fetal

3D

Unidade Marista:
Al. Eugênio Jardim nº330 St. Marista
Fone: 281-1552 Goiânia-GO

Unidade Oeste:
Rua 22 nº466 St. Oeste
Fone: 215-3053 Goiânia-GO

Contate-nos para informações sobre o calendário de cursos 2002 Home-page: www.pradodiagnosticos.com.br

A força do aprimoramento

Festa que premia pesquisas e comemora a formatura de novos residentes prova que o Materno Infantil entrou firme na luta pela saúde das mulheres e crianças goianas

Nos dias 24 e 25 de janeiro de 2003, o Hotel San Marino de Goiânia sediou as solenidades de apresentação das pesquisas selecionadas pela 4ª Mostra de Produção Científica e de formatura da 11ª turma de residentes nas áreas de Ginecologia/Obstetrícia e Pediatria do Hospital Materno Infantil de Goiânia (HMI).

Recepcionados pelo diretor geral da instituição, Vardeli Alves de Moraes, participaram Sílvio Divino de Melo, representando o secretário de Estado da Saúde, Fernando Passos Cupertino de Barros; o secretário Municipal de Saúde, Otaliba Libâneo de Moraes Neto, representando o prefeito de Goiânia Pedro Wilson; o presidente da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia (SGGO), João Bosco Machado da Silveira; e João Serafim Filho, representante da Sociedade Goiana de Pediatria.

Também estiveram presentes os representantes do Conselho Regional de Medicina (CRM), Erso Guimarães; do Hospital das Clínicas, José Abel Ximenes; do Hospital de Urgência de Goiânia (Hugo), Luciano Alves Sardinha; da Sociedade Brasileira de Mastologia Regional Goiás, Sérgio



André Jorge do Amaral comemora o primeiro lugar conquistado na mostra, ao lado de Rui Gilberto

Túlio de Oliveira Brandão; e da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, Akira Sado, além do fundador da Residência de Ginecologia e Obstetrícia do Inampes, Argeu Clóvis de Castro Rocha. Os outros diretores do Materno, Rui Gilberto Ferreira, Weuler Alves Ferreira e Gilberto Gonçalves Alves, as chefiadas e vários integrantes do corpo clínico do hospital também marcaram presença durante as atividades.



O classificado em segundo lugar, Zacharias Calil Hamu: emoção compartilhada com o diretor geral do HMI, Vardeli Moraes



Mariza Avelino cumprimenta Clarissa Villia Verde de Lima, integrante do grupo que assina a pesquisa classificada em terceiro lugar

Formandos 2002 da Residência do Hospital Materno Infantil

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA: Cláudio Aparecido Domingos Sousa, Glauco César Felipe F. Maciel, Juliana Modanez Silva, Luciene de Ornelas e Silva e Priscila Elena Rodrigues

PEDIATRIA: Alessandra Caroline Sampaio Silveira, Alexandre Eustáquio de Almeida Rezende, Aline Mendes dos Santos, Andréia Cristina Silva Barros, Juliana Bosi Pereira Cardoso, Savita Fageria

ENDOSCOPIA GINECOLÓGICA: André Jorge do Amaral, Warner Luiz de Oliveira, Cláudia Denise

MASTOLOGIA: Humberto Carlos Borges

Estagiários do 3º ano de Ginecologia, André Jorge do Amaral, Humberto Carlos Borges e Warner Luiz de Oliveira

TRABALHOS PREMIADOS NA 4ª MOSTRA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO HMI
1º LUGAR

■ AVALIAÇÃO DO TESTE DO ENCHIMENTO VESICAL NO DIAGNÓSTICO DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA, COMPARADO AO ESTUDO URODINÂMICO

Autores: André Jorge do Amaral, W. Chater, Aldair Novato Silva, Juarez Antônio de Sousa, Marco Aurélio Albernaz.

2º LUGAR

■ USO DA SOLUÇÃO "T A 40 AGNO3 05%" NO TRATAMENTO DOS HEMANGIOMAS E LINFANGIOMAS

Autor: Zacharias Calil Hamu

3º LUGAR

■ HISTERECTOMIA NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL - ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO PROCEDIMENTO NO HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE GOIÂNIA NO PERÍODO DE CINCO ANOS

Autores: Clarissa Vília Verde de Lima, Cinara Barros de Sá, Gina Kinüê Iwamoto, Lúcia de Miranda Moraes, Maurício Guilherme Campos Viggiano

O padrão que você merece

O Laboratório Padrão tem sempre uma unidade perto de você.
Procure a unidade mais próxima:

Padrão Sul Fone: 521-9191
Rua 83 C n° 63 - St. Sul

Padrão Marista Fone: 521-9100
Al. Cel. Joaquim Bastos n° 15

Padrão Marista Fone: 521-9108
Rua 09 n° 1551 - St. Marista

Padrão Centro Fone: 521-9028
Av. Paranaíba n° 671 - St. Central

Padrão Bueno Fone: 521-9109
Av. T-1 esq. C/ T-7 n° 51 - St. Bueno



Padrão Aeroporto
Rua 16-A n° 326
Fone: 521-9020



Padrão Buriti Shopping
Av. Rio Verde, Sala m18a
Aparecida de Goiânia
Fone: 521-9111



● Pessoas acima de 70 anos,
coleta em domicílio, sem ônus.
Agendamento - 521-9191

ATENDIMENTO PREFERENCIAL
FONE: 521-9191

IP PADRÃO
LABORATÓRIO CLÍNICO
MEDICINA LABORATORIAL



lab.padrão@perssogo.com.br

CURSOS EM MÓDULO *Confiram!*

9º CONGRESSO TEÓRICO-PRÁTICO DE ULTRA-SONOGRAFIA

Auditório CDL: 21, 22 e 23/03/2003



FÉRTIL
DIAGNÓSTICOS

- Ultra-Sonografia
- Diagnósticos em Cardiologia
- Fertilização "In Vitro"
- Serviço de Urodinâmica em Ginecologia (Últimos avanços)
- Medicina Fetal

CENTRO DE MEDICINA FETAL E REPRODUÇÃO HUMANA DE GOIÂNIA

Av. Cel. Joaquim Bastos, 243 - St. Marista
Fone: (62) 242 1931 - Goiânia/GO

SGGG perde um de seus fundadores

Cassiano Borges Neto será lembrado pelo profissionalismo e carinho com que tratou a todos

André Luiz Vasconcelos Borges
Ginecologista/obstetra e cirurgião
geral, filho de Cassiano Borges Neto

No dia 4 de janeiro de 2003 a medicina goiana perdeu um dos seus grandes expoentes, o ginecologista e obstetra Cassiano Borges Neto, que deixou viúva a senhora Sônia e três filhos: Orestes, André Luiz e Gustavo. Nascido em Cumari, Goiás, realizou o curso básico no colégio interno Regina Pacis, em Araguaari. Continuou os estudos em São Paulo, onde com grande mérito graduou-se na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP) em 1958, tendo como mestres grandes nomes da medicina nacional e internacional de sua época. Entre 1959 e 1960 fez residência médica na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, onde cursou o primeiro ano de residência em Coloproctologia e o segundo ano em Ginecologia e Obstetrícia, preparando-se com segurança para a brilhante vida profissional que lhe seguiria.



Dr. Cassiano, um dos idealizadores e fundadores da SGGG

Mudou-se, então, com sua esposa para a cidade de Itumbiara, onde trabalhou como cirurgia geral e ginecologista durante dois anos. Em 1962, por sua vez, transferiu-se para Quirinópolis, no Sul de Goiás, onde durante 14 anos exerceu a medicina. Nesta cidade do interior conquistou grandes amigos e uma clientela que lhe acompanhou até quando mudou-se para a capital, em 1976. Em 1977, no entanto, retornou a Ribeirão Preto (lar de sua formação médica), onde reciclou-se na área de Ginecologia e Obstetrícia, atualizando-se com os mais renomados profis-

sionais da época.

De 1977 a 1978 frequentou o Hospital Araújo Jorge em Goiânia, dedicando-se à Oncologia Ginecológica. Foi plantonista no Hospital Materno Infantil, época em que, incansável, estudava para o concurso do TEGO. Sempre foi um médico estudioso, pesquisador, dedicado e humano (como inúmeras vezes pode-se ouvir de seus pacientes). Muitos colegas que o conheceram podem se recordar de tê-lo visto estudando nas raras horas vagas nos plantões de Obstetrícia onde outros estariam descansando.

Trabalhou na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes em Goiânia durante vários anos, tendo ensinado a arte da Toco-Ginecologia a vários médicos aspirantes (muitos médicos hoje se lembram de seus ensinamentos na área obstétrica).

Dedicou-se intensamente à Ginecologia e Obstetrícia, estando sempre atualizado, sendo um dos pioneiros na Laparoscopia Diagnóstica na década de 1980 (antes mesmo da sua popularização com o advento da Videolapa-

roscopia); tendo ensinado vários colegas na arte da Laparoscopia pelo simples prazer de disseminar o conhecimento que de que tanto prezava. Aprendeu também a Microcirurgia Ginecológica (nas reanastomoses tubárias), tendo passado horas treinando no laboratório do setor de Histologia da Universidade Federal de Goiás (UFG), técnica que lhe proporcionou alegrias ao ajudar tantas pacientes ávidas em conhecer.

Trabalhou em seu consultório até 1997, quando aposentou-se. Mesmo assim, não se cansava de realizar cursos e participar de congressos, estagiando até mesmo em áreas não diretamente ligadas à Ginecologia, como a Medicina Intensiva.

É lembrado não só pela carreira brilhante, o dinamismo e a dedicação aos estudos, mas também pela pessoa humana que sempre foi, tratando com carinho todos que dele precisassem. Fica aqui a eterna lembrança de amado pai, dedicado profissional e prezado amigo por todos que com ele conviveram.

Baby Dreams®
O Mágico Mundo das Crianças

Móveis, Acessórios, Brinquedos e Roupas para Crianças

Praça do Sol Rua 9 - Setor Oeste Fone: (62) 215 3669 Goiânia/GO	Flamboyant Térreo I Fone: (62) 546 2161 Goiânia/GO	Brasília/DF CLS 410 - Bloco B Fone: (61) 244 7571 Brasília/DF
---	--	---

O consumidor está só esperando pra ver seu anúncio nas publicações da Contato

CONTATO
COMUNICAÇÃO

(62) 224-3737

MATERNIDADE Ela

- Video-Laparoscopia
- Cirurgia Vascular
- Cirurgia Plástica
- Mastologia
- Laboratório

Rua 6-A Nº 85 - St. Aeroporto - Fone: (62) 225-9666 / 225-9139
Fax: (62) 225-9193 - CEP 74075-220 - Goiânia - Goiás

expediente

Boletim da SGGG é o órgão informativo da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia

SGGG
Av. Mutirão, 2.653, Setor Marista Goiânia - GO
Fone/Fax: (62) 285-4607
E-mail: sggg@agnet.com.br - Site: www.sggg.com.br

PUBLICAÇÃO COM A QUALIDADE:

CONTATO (62) 224-3737
COMUNICAÇÃO contcom@zaz.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA DA SGGG

Presidente: João Bosco M. da Silveira
Vice-presidente: Rui Gilberto Ferreira
Tesoureiro Geral: Weuler Alves Ferreira
Vice-Tesoureiro: Kassem Saidah
Secretária Geral: Wilzenir Brito S. Barbosa
Vice-Secretário: Washington Luiz F. Rios
Diretor Científico e de Publicações:
Juarez Antônio de Sousa
Colaboradores: Mauricio Machado da Silveira, Rosemar Macedo Sousa e Zelma Bernardes Costa

Parabéns, colega

Com grande satisfação a diretoria e os associados da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia (SGGO) cumprimentam a especialista Rosemar Macedo Sousa pela nota 10 conquistada na defesa de dissertação de tese de mestrado, em 16 de dezembro de 2002, no Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical (área de Concentração em Doenças Infecciosas e Parasitárias) da Universidade Federal de Goiás (UFG). Abaixo está o resumo da pesquisa

PREVALÊNCIA DE BACTÉRIAS NA DESCARGA MAMILAR DE PACIENTES COM ECTASIA DUCTAL E FATORES EPIDEMIOLÓGICOS ASSOCIADOS

Orientador: Prof. Dr. Joaquim Caetano de Almeida Netto (UFG)

Co-orientador: Prof. Dr. Ruffo de Freitas Júnior (UFG)

Banca Examinadora: Prof. Dr. Joaquim Caetano de Almeida Netto (UFG), Prof. Dr. Alfredo Carlos Simões Dornellas de Barros (USP) e Prof. Dr. Cleomenes Reis (UFG)

RESUMO

A ectasia ductal consiste em uma dilatação dos ductos mamários que, clinicamente, se manifesta como uma descarga mamilar, mais comumente multidual, bilateral e colorida.

OBJETIVO

Identificar fatores clínicos, que possam estar relacionados à ectasia ductal, e os possíveis microrganismos aeróbios e anaeróbios associados.

PACIENTES E MÉTODOS

O estudo foi realizado com uma população de 150 pacientes divididas em dois grupos. No Grupo 1 (grupo de estudo) foram incluídas 100 pacientes com descarga mamilar bilateral, colorida e multidual, representando clinicamente secreção mamilar da ectasia ductal. O Grupo 2 (grupo de controle) foi composto de 50 pacientes sem descarga mamilar. A coleta da descarga mamilar foi realizada com a expressão da aréola para a obtenção da secreção mamilar. Para a cultura de possíveis microrganismos

anaeróbios, o material foi coletado diretamente em um tubo contendo BHI-PRAS. Foram utilizados dois swabs na coleta da amostra para o possível isolamento de bactérias aeróbias. Os meios de cultura utilizados foram BHI-PRAS, ágar Columbia com sangue, ágar manitol e ágar MacConkey. Foram analisadas inúmeras variáveis clínicas e cruzadas com os resultados das culturas positivas, objetivando identificar algum fator que predispuesse a positividade da cultura.

RESULTADOS

O estudo mostrou uma alta frequência de crescimento bacteriano nos dois grupos estudados: 85%, no Grupo 1, e 88%, no grupo de controle. As bactérias prevalentes foram *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus epidermidis*. Houve uma maior taxa de tabagismo no grupo de ectasia constituído de 25 (25%) pacientes versus 5 (10%), cuja análise estatística resultou em $p=0,03$. Verificou-se uma associação entre o crescimento de *Staphylococcus epidermidis* e não-tabagistas: a bactéria foi isolada em seis das 30 pacientes fumantes (20%) e em 48 (40%) das 120 não fumantes ($p=0,04$). Observou-se também uma correlação entre pacientes etilistas e o *Bacillus spp.* ($p=0,03$).

CONCLUSÃO

O grupo de mulheres com ectasia ductal apresentou uma alta taxa de culturas positivas, porém, semelhante à do grupo de controle. O etilismo esteve associado ao crescimento de *Bacillus spp.*, assim como o não-tabagismo com crescimento de *Staphylococcus epidermidis*.



A mastologista e ginecologista Rosemar Macedo Sousa comemora o final de curso brilhante, ao lado dos componentes da Banca Examinadora Prof. Dr. Alfredo Carlos Simões Dornellas de Barros (USP), Prof. Dr. Cleomenes Reis (UFG) e Prof. Dr. Joaquim Caetano de Almeida Netto (UFG)



Centro Goiano de Oncologia

- Oncologia Clínica • Hematologia
- Quimioterapia Ambulatorial

Conhecimento e Sensibilidade
Contra o Câncer

281.4844

Av. T-12, Qd. 123, Lt. 19 - St. Bueno